

Orientações sobre a prescrição e administração de Colistina (Polimixina E)

Colistina ou Polimixina E é um antimicrobiano com indicação para suspeita ou confirmação de infecções por bacilos gram negativos multirresistentes. Atenção: *Preteus sp*, *Providencia sp*, *Serratia sp*, e *B. Cepacia* apresentam resistência intrínseca a Polimixinas.

Colistina (Polimixina E) pode ser descrita pelo nome do sal ou base:

Denominação Comum Brasileira Nº 2592 SAL	Denominação Comum Brasileira Nº 2590 BASE
Colistimetato de sódio	Colistina

E a dose pode ser expressa em:

Miligramas (mg) ou Unidades Internacionais (UI)
--

Conversão de unidade do Colistimetate Sódio (EMA 2014)

Colistimetato Sódio	Colistimetato Sódio	Colistina Base
12.500 UI	1 mg	0.4 mg
150.000 UI	12 mg	5 mg
1.000.000 UI	80 mg	34 mg
4.500.000 UI	360 mg	150 mg
9.000.000 UI	720 mg	300 mg

Orientações sobre a prescrição e administração de Colistina (Polimixina E)

Nosso padrão, Colis-Tek 150mg Inj (Tasy: 38629), entrou em falta e substituímos pelo genérico do laboratório ABL, Colistimetato de Sódio 1.000.000UI (Colistina base 34mg) Inj (Tasy: 367617).

Colis-Tek é produzido na Itália e devido aos tramites aduaneiros esta mais suscetível ao desabastecimento. Por este motivo, nosso padrão passará a ser o genérico produzido no Brasil.



Diferenças na apresentação:

Nome comercial	Colistimetato de sódio (UI/frasco-ampola)	Colistimetato de sódio (mg/frasco-ampola)	Colistina base (mg/frasco-ampola)
Colis-Tek (Opem Pharmaceuticals)	4.500.000	360	150
Colistimetato de Sódio (ABL)	1.000.000	80	34

Diferenças para via de administração:

Nome comercial	Via de administração (label)
Colis-Tek (Opem Pharmaceuticals)	EV e IM
Colistimetato de Sódio (ABL)	EV e Inalatória

Posologia para uso intravenoso

- Uso adulto e pediátrico:

Função renal	Colistimetato de sódio. Pacientes com até 60 Kg	Colistimetato de sódio. Pacientes com mais de 60Kg
Normal	50.000 UI/kg a 75.000 UI/kg em 24 horas	4.000.000 a 6.000.000 UI ÷ a cada 8 horas.

- Pacientes com comprometimento renal:

Função renal	Dose de Colistina Base	Colistimetato de sódio. Pacientes com mais de 60Kg
Normal	2,5 a 5 mg/kg/dia administrados a cada 6 a 12 horas.	4.000.000 a 6.000.000 UI ÷ a cada 8 horas.
Leve	2,5 a 3,8 mg/kg/dia administrados a cada 12 horas.	2.000.000 a 3.000.000 UI ÷ a cada 12 horas.
Moderada	2,5 mg/kg/dia administrados a cada 12 ou 24 horas.	1.000.000 a 2.000.000 UI ÷ a cada 24 ou 12 horas.
Considerável	1,5 mg/kg administrado uma vez a cada 36 horas	600.000 a 1.000.000 UI a cada 36 horas

A dosagem pode ser aumentada até o máximo de 6 milhões de UI por 24 horas de acordo com a condição do paciente, se a resposta clínica ou bacteriológica for baixa.

Paciente obeso: dose baseada no peso corporal ideal.

Concentrações séricas de 10-15 mg/L (aproximadamente 125 - 200 UI/mL) devem ser adequadas para o tratamento da maioria das infecções.

Posologia para uso inalatório

- Crianças > 2 anos e adultos:

1.000.000 a 2.000.000 UI duas ou três vezes ao dia. A dose é determinada de acordo com a severidade e o tipo de infecção e com a função renal do paciente. A dose pode variar dentro desta faixa dependendo da condição sendo tratada.

Condição	Dose
A colonização inicial por <i>Pseudomonas aeruginosa</i> suscetível ao colistimetato de sódio	três semanas com uma dose de 2.000.000 UI duas vezes ao dia em conjunto com outros antibióticos administrados por via oral ou parenteral
Para infecções frequentes e recorrentes (menos que três culturas positivas de <i>Pseudomonas aeruginosa</i> suscetível ao colistimetato de sódio em um período de três meses)	2.000.000 UI três vezes ao dia por até 3 meses
Colonização crônica (três ou mais culturas positivas de <i>Pseudomonas aeruginosa</i> suscetível ao colistimetato de sódio em um período de 6 meses)	terapia de longa duração com 1.000.000 a 2.000.000 UI duas vezes ao dia. Pode ser necessária a administração de antibióticos orais ou parenterais para tratar as exacerbações agudas das infecções pulmonares

Colistimetato de sódio para nebulização deve ser administrado após fisioterapia e outros tratamentos inalatórios, quando os mesmos são utilizados. Outras terapias inalatórias podem incluir agentes para reduzir a viscosidade da secreção e broncodilatadores.